

STIG Jundiaí chama empresa Gonçalves para tratar da mudança de local da atividade sem prejuízo ao gráfico

, 10 Março 2015 - 07:52:04

É público e notório perante a população e às empresas do município de Jundiaí e das circunvizinhanças, as excelentes condições logísticas da região, com diversas rotas de transporte para escoar a produção, por meio das principais rodovias do Estado e ainda com um aeroporto perto. Por isso, a Gonçalves, uma grande empresa do ramo de embalagens, decidiu sair da cidade de Barueri e se instalar em Cajamar. Já começou a migrar para a nova localidade. Cerca de 50 trabalhadores já estão no local. Ao final do processo, 500 postos de trabalho serão ocupados.

Não se furtando do seu papel sindical, preocupado com as condições de trabalho e com a vida dos antigos e novos funcionários que chegarão na empresa Gonçalves, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica (STIG) de Jundiaí já convocou e realizou reunião com os empregadores para oficializar a referida representação e posição política dos gráficos da região, através do órgão classista. Assim, a entidade aproveitou para demarcar o seu respectivo perfil combativo em defesa dos direitos da categoria, inclusive apresentando opinião em prol daqueles empregados que migrarão para o novo local da empresa. O encontro foi realizado na última terça-feira (3), na sede do sindicato.

A reunião foi positiva porque o STIG chamou a responsabilidade para si, antecipando-se a qualquer impasse futuro, ao demarcar o referido perfil de representação sindical que a empresa encontrará no cotidiano local. Os sindicalistas, preocupados com os trabalhadores, abordaram sobre o processo de transferência dos funcionários para laborar no município de Cajamar, bem como sobre as condições de trabalho que terão na nova instalação. Nestes pontos, o sindicato defendeu a manutenção de todos os direitos pré-existentes dos gráficos, além de reivindicar a inclusão de novos benefícios cujos sejam necessários diante da nova realidade.

"Primeiro, é necessário dar toda condição para o funcionário deslocar-se para o novo endereço da empresa", disse o presidente do STIG Jundiaí, Leandro Rodrigues. Também importante quanto isso, ressaltou o dirigente, é a manutenção dos benefícios voltados à saúde e à refeição dos gráficos, já consolidados em Barueri. Outro ponto indispensável é a reequiparação salarial frente à realidade da região da qual a empresa se inseriu. Além disso, verificou-se que há uma carência de mão-de-obra para atender toda a necessidade da empresa. Assim, o sindicato se comprometeu em auxiliar no fornecimento de dados sobre os funcionários disponíveis, os quais foram recentemente demitidos e fizeram homologações no STIG.

Primus Etiquetas

O STIG Jundiaí realizará a assembleia com 50 funcionários da empresa Primus Etiquetas, localizada na cidade de Louveira. Não há ainda data definida, mas os pontos de pauta já são de conhecimento do sindicato e dos trabalhadores, que reclamam da longa jornada de serviço praticada pela empresa. Assim, como não podia ser diferente, o tema a ser tratado é a redução da jornada

de trabalho. O direito à folga remunerada no Dia do Gráfico, 7 de fevereiro, benefício já existente em outras empresas da Região, será o outro item a ser tratado na assembleia.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)